

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*O Liberal*

Class.:

1991

Data:

22.05.90

Pg.:

### Bispos brasileiros denunciam na Itália devastação da Amazônia. Papa vem em 91.

*Os bispos, na visita "ad limina" ao Papa denunciaram a ação dos garimpeiros e de grandes projetos de mineradores*

Roma (AFP) — Os bispos do Norte do Brasil, que denunciaram ontem, em Roma, o genocídio dos índios e a destruição da Amazônia, apresentaram à imprensa um apelo feito à Igreja e opinião pública italiana sobre estas questões, que vai ser lançado em Assis, nos dias 23 e 24 de maio.

Participaram do encontro com a imprensa o presidente da Conferência Regional da Amazônia Ocidental, dom Moacyr Grechi; monsenhor Aldo Mongiano, bispo de Roraima; Antônio Possamai, bispo de Ji-Paraná, e Clodovis Frainer, bispo de Manaus, entre outros.

Os bispos, em visita "ad limina" a Roma (obrigatória a cada cinco anos) foram recebidos em conjunto ontem pelo Papa, que em seu discurso não se referiu à Amazônia, mas aparentemente falou sobre a questão com os prelados em encontros em separado.

Os bispos informaram à imprensa que no dia 23 será realizado um encontro eclesial organizado pelos bispos e outras organizações católicas como a Ação Católica, Cáritas e MLAL (Movimentos Leigos para a América Latina), na basílica de San Francisco, onde será feito o apelo.

Para o dia 24, está previsto um encontro dos

bispos com políticos italianos. O chefe de governo Giulio Andreotti e o representante pessoal do secretário das Nações Unidas para a dívida externa, o socialista Bettino Craxi, também foram convidados.

No encontro de ontem com a imprensa, os bispos denunciaram todas as pessoas que "agredem de maneira violenta a natureza, destruindo a selva, envenenando os rios, poluindo a atmosfera e assassinando povos inteiros".

Entre eles, mencionaram os "garimpeiros" que poluem os rios com o mercúrio que utilizam e os que aproveitam a garimpagem para "lavar" o dinheiro proveniente do tráfico de droga.

Denunciaram também os que realizam "pesca depredatória" e as empresas mineradoras que "massacram povoados indígenas inteiros" (hoje, restam apenas, segundo informaram, 12 mil índios Yanomamis, 15% a menos que por ocasião de sua descoberta, há 30 anos), assim como a destruição irracional de árvores de seringueira, os projetos de construção de hidrelétricas, de estradas, o latifúndio e a queima de árvores para fazer carvão vegetal.

Com o Papa

Vaticano (AFP) — O papa João Paulo II, que recebeu ontem em audiência particular um grande número de bispos do Norte do Brasil, pediu a eles que promovam a "verdadeira natureza" da vida religiosa, visando evitar os possíveis "desvios" doutrinários.

O discurso do Papa se concentrou exclusivamente na questão do clero, cujo número de religiosos no Brasil é significativo e sua existência — classificada pelo Papa — "uma neces-

sidade vital".

Os bispos, que ontem deram entrevista à imprensa para apresentar um apelo pela Amazônia visando a sensibilizar a Igreja e a opinião pública italiana, foram recebidos durante sua visita "ad limina" (obrigatória a cada cinco anos) pelo Vaticano. O Papa não fez nenhuma referência, no entanto, à questão da Amazônia.

"Desejo confiar à vossa atenção e fraterno cuidado a vida religiosa (do clero) no Brasil. Como pastores solícitos da Igreja, vossa missão é acompanhar todas as iniciativas apostólicas do clero, apontando possíveis desvios, orientando-o no sentido de recuperar e promover sempre a verdadeira natureza da vida religiosa", disse o Papa.

Dessa maneira, recomendou o fortalecimento da "unidade eclesial", principalmente para criar "laços mais diretos entre os religiosos e o Papa, de modo que este possa contactá-los mais diretamente sobre qualquer serviço da Igreja universal".

"Conhecemos bem o sofrimento que é para a Igreja e para o sucessor de Pedro quando, justamente no clero, surge alguma atitude ou manifestação de menor apreço em relação ao magistério e às orientações da Igreja", concluiu o santo padre.

João Paulo II visitará o Brasil em 1991. Embora não tendo abordado outras questões na audiência geral, o Papa teve encontros particulares com cada bispo.

Nestes encontros, o Papa manifestou sua preocupação com a situação da Amazônia e expressou seu reconhecimento pela denúncia que os bispos estão fazendo em favor da selva amazônica e dos indígenas que lá vivem.